

OFICINA: Teatro de fantoches, “O ZORRILHO FEDIDO”

Autor: Maria Teresa Iturres, Alexia Rodrigues, Lorena Raspanti, Rutilene Carmo.

Contextualização

A atividade lúdica serve de mediação entre o mundo relacional e o mundo simbólico. O lúdico possibilita a experiência da troca e da dinamicidade das relações no compartilhamento e na superação das rotinas, estimulando a fantasia. O teatro de fantoches pode ser utilizado como fonte para a comunicação, bem como recurso terapêutico na medida em que favorece o vínculo, a troca de informações e experiências culturais, o autoconhecimento e o resgate de valores, possibilitando assim o aumento da auto-estima, por meio das atividades de socialização.

Pode ser realizada em todas as faixas etárias e em diferentes espaços, contribuindo para a criação de momentos de descontração, constituindo-se em um instrumento capaz de auxiliar no processo terapêutico de pessoas institucionalizadas.

De acordo com Galvão (1996), “percebe-se uma melhor aprendizagem e armazenamento das imagens, quando são apresentadas através de algo que as encante emocionalmente como é o caso do Teatro de Bonecos”.

Habilidades a serem desenvolvidas

Conscientizar as crianças a cerca dos problemas gerados pelo desmatamento, poluição e da importância que os animais têm para a natureza.

Conhecimentos mobilizados

Conhecimentos gerais sobre dos animais do Pampa, e a importância da preservação para a biodiversidade.

Materiais necessários

Foram utilizados fantoches de animais diversos e do “professor”, um cenário, notebook para colocar música.

Procedimentometodológico

O teatro de fantoches é uma metodologia diversificada de ensino, pois sensibiliza e promove o desenvolvimento da criatividade.

Foi contada a história “Zezinho: O zorrinho fedido”, com personagens adaptados de acordo com a fauna local. Relacionando expectativa com a realidade encontrada, o teatro de fantoches foi utilizado como um instrumento para trazer algumas características principais para o cuidado e conservação dos atores da peça, com seu público alvo. A avaliação foi realizada por meio de questionamentos, ao final da história, onde os personagens fizeram perguntas ao público.

Registro da Intervenção



FIG.1 Alunos assistindo ao teatro.



FIG. 2 Alunos assistindo ao teatro.

Referências Bibliograficas :

GUERRA,Rafael Angel Torquemada. Teatro de fantoches: uma estratégia em educação ambiental.

Disponível em:

<http://www.dse.ufpb.br/ea/Masters/Artigo_4.pdf>

Acesso em: 19 de junho de 2015

Galvão, M. N. C. 1996. Possibilidades Educativas do Teatro de Bonecos nas escolas públicas de João Pessoa. Dissertação do Curso de Mestrado em Educação, Centro de Educação, UFPB, João Pessoa.